Denunciam que hostilidade dos EUA afeta intercâmbio com Cuba em vários setores

Havana, 9 de fevereiro (RHC).- O jornal cubano “Granma”, editado em Havana, denunciou que a política hostil dos EUA afeta o intercâmbio científico, cultural e esportivo com Cuba, e também os contatos entre familiares residentes em ambos os países.

A matéria intitulada “Vidas à espera de um visto” aborda a redução do pessoal diplomático norte-americano nesta capital que levou à paralisação dos serviços consulares, dificultando as viagens de cidadãos cubanos a essa nação.

Menciona o caso do especialista Darel Martínez, do Centro de Imunologia Molecular de Cuba, que deveria ter viajado aos EUA em outubro passado para ampliar seus conhecimentos sobre terapia do câncer com células CART e até hoje não recebeu o visto necessário.

“Granma” aponta que apesar dessa situação e dos efeitos negativos do bloqueio econômico, comercial e financeiro imposto pelos EUA desde o começo dos anos 60, Cuba tem centros científicos de alto nível e reconhecimento internacional, e seus pesquisadores têm concebido tratamentos, vacinas e medicamentos eficazes na terapia do câncer e outras enfermidades.

O jornal lembra que o país foi o primeiro em receber da OMS – Organização Mundial da Saúde o certificado por ter erradicado a transmissão de mãe para filho da AIDS e da sífilis.

---

https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/154783-denunciam-que-hostilidade-dos-eua-afeta-intercambio-com-cuba-em-varios-setores

Radio Habana Cuba